

COSTA RICA-MS

UMUARAVIA-PR

FOZ DO IGUAÇU-PR

PRESIDENTE PRUDENTE-SP

AMPO GRANDE-MS

LARGADA



ABRINDO CAMINHOS PARA O EUTURO.







## POTENCIALIZANDO CAMPEÕES

O Instituto Alpha Lumen – IAL é uma entidade sem fins lucrativos, que busca soluções de impacto social com pesquisas, desenvolvimento e aplicação de projetos de inovação em metodologias de aprendizagem e tecnologias digitais voltados a ações educativas, democratização do conhecimento e apoio ao talento com vistas a ampliar oportunidades, prioritariamente a adultos, jovens e crianças de baixa renda ou em vulnerabilidade, na nossa região, no Brasil e no exterior.

#### CERTIFICAÇOES E TRANSPARENCIA

- Entidade sem fins lucrativos
- Utilidade Pública Municipal e Estadual
- Entidade Filantrópica
- Entidade com registro CMDCA, no CMAS e CNEAS

- Membro PEA Unesco e ASPnet Global
- Certificação CEBAS
- Prêmio Professor Everardo Passos
   Certificação pela GLOBALGIVING
   Auditado pela Ernest & Young



### OCUE E RALLY NTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO?

Com o propósito de inspirar jovens e crianças através da educação, ensinar, aprender e entender um pouco mais sobre as várias regiões brasileiras.

O objetivo é unir forças para inspirar e ampliar os horizontes dos participantes através de experiências que vão muito além de uma competição, somos agentes transformadores que impactam na vida de jovens e suas famílias, através do conhecimento popular e da tecnologia aplicada.

Neste ano o Rally Internacional de Educação contará com a campanha "Em busca de energias sustentáveis"











Localizada na região oeste do estado do Paraná, a primeira cidade que compõe o trajeto do Rally Internacional da Educação é também o terceiro destino de turistas estrangeiros no Brasil. Esta cidade abriga as famosas Cataratas do Iguaçu e a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a primeira em geração de energia do mundo.

#### DADOS DA CIDADE

População absoluta:

257.970

Área

618,54 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

414,58 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Iguaçuense

IDH:

0,751

#### **DADOS DO ESTADO**

População absoluta:

11.081.692

Área

199.314,580 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

55,6 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Paranaense

IDH:

0,790

#### RELEVO

A paisagem na rodovia BR-277, entre Cascavel e Foz do Iguaçu, é um ótimo exemplo do relevo nesta região: quase plano, com leves ondulações. Essa suavidade é quebrada, justamente, pelas cataratas. A força das águas do rio Iguaçu escavou as rochas vulcânicas, criando um cenário impressionante.



Cataratas do Iguaçu. Autoria: Antonio Fernandes. Fonte: https://flickr.com.

#### HIDROGRAFIA

A hidrografia se destaca por dois grandes rios de planalto: o Paraná, onde foi instalada a usina hidrelétrica de Itaipu, e o Iguaçu, onde estão as cataratas. O encontro entre os dois rios forma a tríplice fronteira, entre Brasil, Argentina e Paraguai.

#### **CLIMA**

O clima de Foz de Iguaçu pode ser definido como subtropical úmido, com chuvas no verão e no inverno (1.500 mm/anuais). O verão pode apresentar temperaturas acima de 30° C, ao passo que, no inverno, com a passagem de frentes frias, a temperatura pode cair para menos de 10° C.



Onça-pintada. Autoria: Fábio Grison. Fonte: https://flickr.com.

#### **FAUNA**

Entre os mamíferos nativos da região, um dos mais famosos é a onça-pintada. Também podem ser encontradas espécies variadas de tamanduás, tatus, macacos, quatis, antas, veados e roedores, destacando-se o tamanduábandeira, espécie bastante carismática. Já entre os répteis, temos a jararaca e o jacarédo-papo-amarelo, capaz de viver até 50 anos. Tucanos, pica-paus, beija-flores, gaviões e papagaios estão entre as espécies de aves predominantes na região, sendo o macuco um dos representantes mais emblemáticos da fauna local.













#### **FLORA**

A região comporta a maior e mais importante área de Floresta Estacional Semidecidual do Brasil. Nela, observa-se uma exuberância de tipos vegetais, com mais de 700 espécies de plantas terrestres, abrangendo desde samambaias até árvores de grande porte, como a araucária.



Cataratas do Iguaçu. Autoria: Antonio Fernandes. Fonte: https://flickr.com.

#### **ECOTURISMO**

As cataratas são um dos principais atrativos do Parque Nacional do Iguaçu. Há outros, como trilhas no parque para atividades de observação da flora e fauna e passeios de lancha até as cataratas. Diante dessa riqueza natural, a região conta com agências especializadas em ecoturismo que buscam explorar lugares menos conhecidos, com passeios de barco e caiaque pelo rio Iguaçu e a prática do rafting em cachoeiras.

#### **ATIVIDADES ECONÔMICAS**

As principais atividades econômicas de Foz do Iguaçu estão relacionadas aos seus rios: turismo, geração de energia elétrica e comércio. As cataratas do rio Iguaçu são uma atração internacional, tanto do lado brasileiro quanto do argentino. A usina hidrelétrica de Itaipu gera empregos e a produção de energia rende impostos para o município. Também, as compras de brasileiros em Ciudad del Este, cruzando a Ponte da Amizade, ocorrem praticamente o ano inteiro.

#### **ESPÉCIES AMEAÇADAS**

Algumas espécies ameaçadas de extinção são o palmito-juçara, a peroba-rosa, a araucária e o xaxim, conhecido também como samambaiaçu imperial, ameaçado devido à intensa exploração comercial destinada à jardinagem e à floricultura. Já a araucária, pela distribuição restrita a uma pequena área e por estar em perigo crítico de extinção, foi incluída na lista vermelha da IUCN – *International Union for Conservation of Nature*. No interior do Parque Nacional do Iguaçu, estão alguns remanescentes de palmito-juçara, nativos da Mata Atlântica e protegidos da extração ilegal.



Xaxim. Autoria: Cida Garcia. Fonte: https://flickr.com.



Ponte da Amizade. Autoria: Marcio Ramalho. Fonte: https://flickr.com.

#### **FATOS HISTÓRICOS**

Antes da colonização, a região era habitada por grupos indígenas da etnia Kaingang. Por ser uma área de fronteira, tornou-se uma Colônia Militar no final do século XIX. Consolidou-se como município em 1914, mas adotou a denominação "Foz do Iguacu" apenas em 1918. O interesse crescente pela paisagem resultou na criação do Parque Nacional do Iguaçu, em 1939. Outro fato significativo foi a inauguração da Ponte da Amizade, em 1965, ligando Foz do Iguaçu à atual Ciudad del Este, no Paraguai, o que permitiu a criação de um circuito comercial de destaque. Finalmente, na década de 1970, ocorreu a construção da usina hidrelétrica de Itaipu, uma das maiores do mundo.



#### (MÚSICA, DANÇAS, ARTESANATO)

A região da tríplice fronteira possui uma cultura muito variada devido à diversidade de povos que a habitam, reunindo elementos brasileiros, argentinos e paraguaios. Destacam-se os Centros de Tradição Gaúcha (CTG), que preservam a cultura regional, principalmente a dança. As danças gaúchas também marcam presença nos bailes, nos quais os casais se reúnem para o famoso "arrasta pé". Entre essas danças, estão a quadrilha, o tango, a polca paraguaia, a dança do cântaro e a chacarera.



Grupo de danças gaúchas Telêmaco Borba. Autoria: Simplus Menegati. Fonte: Wikimedia Commons.



Dourado assado. Autoria: Panoramio Upload. Fonte: Wikimedia Commons.

#### **COMIDAS TÍPICAS**

Um dos pratos mais típicos de Foz do Iguaçu é o Pirá de Foz, no qual o peixe surubim é preparado com molho de gengibre, purê de mandioca e arroz com espinafre. Além disso, pratos de peixe são tradicionais na região, como é caso do dourado assado, peixe comum no Rio Paraná. Temos ainda o *shawarma*, sanduíche de origem árabe feito com pão sírio e recheado com carne de carneiro ou de frango, símbolo da diversidade da cultura local. Uma das bebidas mais comuns na região é o tereré ou tererê, que pode ser tomado com água gelada ou suco de limão com hortelã.

#### LITERATURA/LENDAS E MITOS DA REGIÃO

Motivado pela cultura Kaingang, etnia originária da região, acredita-se que as cataratas surgiram em razão da fúria do deus M'boi, uma serpente filha do deus indígena Tupã. Prometida como presente a ele, Naipi - a bela e inteligente filha do cacique - fugiu ao lado de seu amado Tarobá. O momento da fuga foi flagrado pela poderosa serpente, que mergulhou furiosamente nas águas, formando as cataratas.



Povo Kaingang. Autoria: Midia Ninja. Fonte: https://flickr.com.



Produto da loja Artesanato & Chocolate Caseiro de Foz do Iguaçu. Autoria: Elias Rovielo. Fonte: https://flickr.com.

#### **TURISMO URBANO**

Entre as atrações que mais encantam os turistas da região, estão as feiras de rua. A cada noite da semana, os visitantes podem desfrutar de barracas típicas em um local. A Feira Praça Boulevard, por exemplo, conta com manifestações artísticas de cantores e escritores da região. Já a Feirinha de Puerto Iguazu, localizada na cidade fronteiriça de mesmo nome, se destaca pela gastronomia intercultural. Além disso, há também as tradicionais lojas de artesanato. Inclusive, é nesta cidade que se localiza uma das mais maiores da América Latina, fundada no século XIX.



# CIDADE PRESIDENTE PRUDENTE - SP

A 558 km da capital, a segunda parada do Rally é a cidade de Presidente Prudente, que nomeia a mesorregião em que está inserida. Marcada por tradições culturais, nela é possível encontrar eventos que vão do artesanato ao teatro, da música ao esporte. Além disso, seu nome faz referência ao ex-presidente de Morais.

#### **DADOS DA CIDADE**

População absoluta:

231.953

Área

562,107 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

368,89 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Prudentino

IDH:

0,846

#### DADOS DO ESTADO

População absoluta:

45.144.429

Área

248.209 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

181,9 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

**Paulista** 

IDH:

0,783



Rodovia Raposo Tavares. Autoria: Matheus Hidalgo. Fonte: Wikimedia Commons.

#### **RELEVO**

Quem chega a Presidente Prudente pela SP-270, a rodovia Raposo Tavares, logo percebe o relevo da região: colinas amplas e suaves, com topos ondulados ou quase planos.



Conservação do Córrego do Veado. Fonte: www.presidenteprudente.sp.gov.br.

#### HIDROGRAFIA

A cidade não possui rios de grandes dimensões. Os destaques ficam para os córregos do Veado e do Limoeiro, que atravessam a cidade, e o rio Santo Anastácio, que deságua no rio Paraná.

#### CLIMA

Esta é uma região de clima tropical úmido, com verões quentes e chuvosos. Já o inverno, que pode ser bem seco, é marcado pelo fenômeno da "friagem", quando a passagem de uma frente fria provoca uma queda muito rápida da temperatura.

#### **FAUNA**

Para conhecer melhor a fauna da região, vale destacar o Parque Nacional da Serra do Diabo - localizado a 127,8 km da cidade de Presidente Prudente, com mais de 33 mil hectares de extensão - que preserva o maior remanescente de Mata Atlântica do Oeste Paulista. Segundo estimativas, há cerca de 20 onças-pintadas, 30 onças-pardas e 250 antas, populações pequenas demais para manter ecologicamente as espécies a longo prazo, além de 285 espécies de aves, algumas consideradas criticamente em perigo, como a arara-canindé, arara-vermelha e o gavião-de-penacho.



Parque Estadual Morro do Diabo - Fonte: Wikipédia









F07 D0









#### **FLORA**

De acordo com o grau de conservação da cobertura vegetal, é possível encontrar diferentes ecossistemas. Essa diversidade abrange, de um lado, espécies nobres, como a peroba-rosa, o cedro e o paumarfim. Por outro, vê-se espécies arbóreas ou arbustivas, geralmente aromáticas, muito ricas em óleos essenciais utilizados em perfumaria e farmácia. Essas duas convivem ainda com áreas em estágio de regeneração, compostas por muitas árvores jovens com pouca biomassa e características diversificadas. Verificam-se, também, espécies típicas do cerrado, como a gabiroba.





Parque do Povo. Autoria: Fernando Urbano. Fonte: https://flickr.com.

#### **ECOTURISMO**

Dentre as opções de ecoturismo em Presidente Prudente, é possível visitar o Parque do Povo, na região mais central da cidade, com pistas para caminhada e prática de atividades físicas. Outra possibilidade é visitar o Balneário da Amizade, em local mais retirado, com quiosques, pistas para caminhada e ciclismo, quadras de areia e playground.

#### ATIVIDADES ECONÔMICAS

Como centro regional, Presidente Prudente possui um diversificado setor de comércio e de serviços. A atividade industrial está ligada às principais atividades agropecuárias: pecuária bovina de corte e cana-de-açúcar.



Mico-leão-preto. Autoria: Miguel Rangel Jr. Fonte: https://flickr.com.

#### **ESPÉCIES AMEAÇADAS**

Quem recebe muita visibilidade é o micoleão-preto. Nativo da região, representa uma das espécies de primata mais ameaçadas do mundo e chegou a ser considerada extinta por 65 anos. Hoje, é considerada uma espécie-símbolo da luta pela conservação da biodiversidade. Também estão ameaçados de extinção a anta, a queixada, o bugio, o puma e a onça-pintada.

Cidade de Presidente Prudente. Autoria: Zekialves Fonte: Wikimedia Communs.





Ferrovia representou desenvolvimento para a região de Presidente Prudente — Foto: Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente/Reprodução. Fonte: G1 - Globo

#### **FATOS HISTÓRICOS**

A criação do município de Presidente Prudente está associada à expansão da cultura do café para o oeste do estado de São Paulo na década de 1920, em conjunto com a expansão dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana. Com a crise do café na década de 1930, a pecuária de corte ganha espaço e tornase predominante no município. A partir da década de 1950, a cidade se tornou um importante centro regional para muitas cidades menores próximas, por oferecer uma variedade maior de atividades de comércio e serviços, com destaque para os ligados à medicina e à educação, condição que permanece até os dias atuais.



#### (MÚSICA, DANÇAS, ARTESANATO)

Presidente Prudente possui uma forte tradição cultural e artística que se manifesta em seu artesanato, música, teatro e esportes.

Neste ano, a cidade contou com eventos importantes como o Festival de Música Caipira do Matarazzo, a Feira do Rock, FeirArte e Exposição Takeo Sawada.

O município também organiza o Festival Literário de Presidente Prudente (FLITPP) e o Festival Nacional de Teatro.



Festival Nacional de Teatro de Prudente. Fonte: www.presidenteprudente.sp.gov.br.



Orquestra Municipal de Viola de Presidente Prudente. Fonte: www.presidenteprudente.sp.gov.br.

#### **COMIDAS TÍPICAS**

A cidade tem uma culinária heterogênea, mas o churrasco é o mais característico e procurado, em função da pecuária e da consequente abundância de carne bovina.



Churrasco – Fonte: Freepik

#### LITERATURA/LENDAS E MITOS DA REGIÃO

Há muitas curiosidades sobre a cidade de Presidente Prudente, algumas bem peculiares:

- Vlad, o Vampiro de Presidente Prudente -Vandeir Máximo da Silva se identificava como o "Vampiro". Foi condenado à prisão por ter mordido jovens da cidade no pescoço, chupado seu sangue e tentado aliciá-los para sua "seita satânica" prometendo transformá-los em vampiros.
- A mulher do Cristo Uma mulher loira que fica próxima à estátua do Cristo Redentor na cidade. Muitos dizem que é uma mulher real, mas muitos pais usam essa história para amedrontar crianças desobedientes.



Estátua do Cristo Redentor Fonte: G1 - Globo



Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto. Fonte: www.presidenteprudente.sp.gov.br.

#### **TURISMO URBANO**

A cidade de Presidente Prudente é conhecida pelos eventos ligados ao agronegócio, como o Congresso Brasileiro do Cavalo Quarto de Milha, o Rodeio dos Campeões e o Agrishow. Presidente Prudente também possui museus — como o Museu & Arquivo Histórico Municipal — e outros espaços culturais, além de praças e parques arborizados, que são os principais pontos de encontro de moradores e turistas. Dentre eles, o mais concorrido é a Cidade da Criança, com seus lagos, matas e bosques, onde é possível encontrar pássaros, macacos, cotias, tatus e outras espécies da fauna local.





#### PALMAS-TO

Quinta cidade da rota, o município de Palmas é capital do Tocantins. Fundada em 20 de maio de 1989, logo após a criação do estado pela Constituição de 1988, é a última cidade do século XX completamente planejada. Seu nome foi escolhido em homenagem à Comarca de São João da Palma, sede do primeiro movimento separatista da região.

#### DADOS DA CIDADE

População absoluta:

313.349

Área

2.227,329 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

102,90 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Palmense

IDH:

0,788

#### **DADOS DO ESTADO**

População absoluta:

1.607.363

Área

277.423,627 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

4,98 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Tocantinense

IDH:

0,699

#### RELEVO

Situada em um domínio planáltico, o oeste de Palmas é caracterizado por feições rebaixadas, notadamente planícies, em função da presença do Rio Tocantins. A maior parte do terreno onde se situa o município é plana ou suavemente ondulada, enquanto a leste é possível observar feições de maior altitude e mais acidentadas, como a Serra de Lajeado, a poucos quilômetros da capital.



Rio Tocantins - Divisa Natural entre o Maranhão e o Tocantins. Autoria: Otávio Nogueira. Fonte: www.flickr.com.

#### **HIDROGRAFIA**

O Rio Tocantins é o principal curso d'água que banha a cidade de Palmas. O chamado Lago de Palmas é formado pelas águas do Tocantins por meio do represamento das águas para a construção da Usina de Lajeado, dando origem assim, à Ilha do Canela e a diversas praias fluviais.

#### CLIMA

O clima predominante é o clima tropical, caracterizado pelas elevadas temperaturas e alta umidade. As temperaturas passam de 30 °C ou mais, no verão, com mínimas próximas a 16 °C. No inverno, as médias térmicas ficam em torno de 25 °C. As chuvas são concentradas nos meses que vão de outubro a abril, somando de 1.600 a 2.000 mm anuais em média, o que caracteriza o clima tropical semiúmido: verões chuvosos e invernos secos.

Arara-canindé. Autoria: Eduardo Rodrigues. Fonte: www.flickr.com.



#### FAUNA

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, o bioma cerrado, que ocupa mais de 80% do estado, abriga cerca de 200 mamíferos, 830 aves, 180 répteis, 150 anfíbios e 1200 peixes, além de 90.000 espécies de insetos. A arara-canindé é uma das mais conhecidas representantes do gênero Ara e é considerada o animal símbolo do Tocantins. Sua plumária lembra as cores da bandeira do Brasil e é comum encontrá-la próximo a regiões que possuem coco-babaçu ou buriti, uma vez que geram frutos que servem de alimentos para a espécie. Geralmente, elas voam em pares ou grupos de três indivíduos.















A Fava de Bolota (Parkia platycephala) é muito encontrada em praças e jardins do estado. Fonte: safarigarden.commercesuite.com.br

O Tocantins apresenta dois tipos de vegetação: a Floresta Amazônica de terra firme e a Savana, denominados, respectivamente, de Bioma Amazônia e Bioma Cerrado. No bioma Amazônia, observamos uma diversidade de vegetação: trepadeiras, árvores de porte grande e epífitas em abundância em regiões de muita chuva. Já o bioma Cerrado, assim como em outras regiões do país, se caracteriza por uma vegetação capaz de alcançar o solo profundo e mais úmido até mesmo na estação seca. A "Fava de bolota" é comum no Tocantins e virou um dos símbolos oficiais do estado. É uma árvore frondosa e de grande porte, podendo chegar a ter 30 metros de altura.

#### **ECOTURISMO**

A 30 km de Palmas, está o Parque Estadual do Lajeado, uma área de proteção ambiental que visa a preservação de nascentes de muitos riachos e córregos que descem da Serra do Lajeado e desaguam no rio Tocantins. O parque possui uma área de vegetação original do bioma Cerrado, incluindo uma rica fauna de répteis, aves e mamíferos, como o lobo-quará. Em áreas não muito distantes da capital, chácaras e fazendas oferecem passeios que incluem trilhas na mata, banhos de rios e cachoeiras.





Parque Estadual do Lajeado - Fonte: Wikipédia.

#### **ATIVIDADES ECONÔMICAS**

Palmas é a 7ª maior economia da Região Norte do Brasil. Os setores que apresentam maior participação no valor adicionado ao PIB municipal são o comércio e a prestação de serviço. Além disso, com quatro distritos industriais, um deles em fase de implantação, a indústria é bastante diversificada: alimentos e bebidas. construção civil, metalurgia e siderurgia, materiais de plástico, fabricação de gesso, marmoraria e concessionária de veículos. A atividade agropecuária, também de grande importância para o Tocantins, se destaca pela produção de soja e pela pecuária bovina.

#### **ESPÉCIES AMEAÇADAS**

A região apresenta, pelo menos, nove espécies de plantas e animais que estão ameaçadas de extinção. Considerada ave rara e uma das mais ameacadas de extinção do mundo, o pato-mergulhão é uma das espécies encontradas na região do Jalapão, ponto turístico do Tocantins. Além de raro, ele é considerado um bioindicador ambiental. Onde há ocorrência dele há, sem dúvida, natureza preservada. Isto porque esta ave só consegue se alimentar e se desenvolver em locais onde existam águas limpas e transparentes, em rios ou córregos encachoeirados, próximo à matas ciliares.



Palmas, Autoria: Flavio Andre MTUR. Fonte: https://flickr.com.

#### **FATOS HISTÓRICOS**

No final do século XIX e no decorrer do século XX, a ideia de criar o Tocantins, estado ou território, esteve inserida no contexto das discussões apresentadas em torno da redivisão territorial do país, no plano nacional. Mas a concretização dessa ideia só veio com a Constituição de 1988 que desmembrou o estado de Goiás. No dia 5 de outubro de 1989, foi promulgada a primeira Constituição do Estado, feita nos moldes da Constituição Federal. Em 1º de janeiro de 1990, foi instalada a capital Palmas, no centro geográfico do estado.



Pato-mergulhão (Mergus octosetaceus), é um dos animais mais emblemáticos e raros do Cerrado. Fonte: g1.globo.com/to/tocantins





(MÚSICA, DANÇAS, ARTESANATO)

Palmas, apesar de jovem, possui grande variedade artística e cultural. Um de seus artesanatos mais conhecidos é o Artesanato em Capim Dourado que tem origem indígena, entre o povo Xerente, e é reconhecido como um símbolo da cultura tocantinense.



Capim dourado. Autoria: Zaíra Pires. Fonte: https://flickr.com.



Carne de sol. Autoria: Sonia Furtado, Fonte: flickr.com.



Pacoca de Carne de Sol. Foto: Emerson Silva

#### **COMIDAS TÍPICAS**

A paçoca de carne de sol é um dos pratos mais característicos da região. O seu preparo é bem artesanal e, além de extremamente saboroso, o prato traz consigo a grande vantagem de se manter em bom estado de consumo por diversos dias, sem que haja a necessidade de refrigeração. Essa foi uma das razões que fez com que ele ficasse tão popular entre os cavaleiros que passavam viajando pela região e levavam a paçoca na bagagem para se alimentar.

#### LITERATURA/LENDAS E MITOS DA REGIÃO

O estado do Tocantins é repleto de histórias que são contadas em livros de autores e artistas da região. No livro "Palavras de Curumim", a autora Graziela Cortez e o ilustrador Olumi trazem histórias do estado do Tocantins, contadas pelos personagens de um Curumim, do povo Xerente, e de um casal de passarinhos da Ilha do Bananal. Ao longo do livro são apresentadas letras de canções do músico Dorivã, artista muito conhecido por suas composições inspiradas no Tocantins, como "Passarim do Jalapão". Irma Galhardo, também conta histórias do Tocantins. Com o Projeto Caravana Lendas do Tocantins, a autora visitou muitas escolas para fazer contação das histórias de seus livros, como o "Pirarucu Encantado", que faz uma releitura da lenda do boto, contextualizado no Tocantins e com ilustrações de Renato Galhardo Neto.



Livro "Pirarucu Encantado", Irma Galhardo, Renato Galhardo Neto. Fonte: http://irmagalhardo.blogspot.com

#### TURISMO URBANO

O memorial Coluna Prestes é um dos mais famosos pontos turísticos de Palmas e foi criado pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O Espaço Cultural agrega o que há de melhor em cultura, artes e entretenimento. O Theatro Fernanda Montenegro é palco das principais peças e espetáculos da cena artística regional e nacional.

O Cine Cultura é o mais rico espaço para a cena cult do audiovisual e para as produções nacionais. Há ainda o NILA (biblioteca e galeria de artes). A cidade de Palmas também é conhecida como o "Umbigo do Brasil" já que seu marco zero é o ponto mais central do país.



Memorial Coluna Prestes Fonte: flickr.com





#### BOM JESUS - PI

Bom Jesus é a sexta cidade da rota do Rally. Localizada a 635 km da capital do Piauí, Teresina, o município recebeu, a partir da década de 1990, produtores de grãos do Sul do Brasil, Uruguai e Paraguai para cultivo de soja em seus cerrados, fazendo a região despontar economicamente. Hoje, se destaca também por suas universidades públicas e particulares.

#### **DADOS DA CIDADE**

População absoluta:

25.584

Área

5.471,024 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

4,14hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Bom-jesuense

IDH:

0,668

#### **DADOS DO ESTADO**

População absoluta:

3.289.290

Área

251.755,481km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

12,40 hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Piauiense

IDH:

0,646

#### RELEVO

O relevo é bastante irregular, em grande parte formado por chapadas de altitude e pequenos planaltos.



Vista aérea de Bom Jesus. Fonte: https://benignonovonovo.jusbrasil.com.br.

#### HIDROGRAFIA

Na região, o principal recurso hídrico provém do Rio Gurgueia, importante afluente do Rio Parnaíba e rio da mesorregião do sudoeste piauiprincipalense.

#### **CLIMA**

Bom Jesus está na área que corresponde ao clima tropical com características sazonais marcantes: inverno seco e chuvas de verão. O período seco pode se estender por até seis meses. Ao longo do ano, em geral, a temperatura varia de 21°C a 38°C, e raramente é inferior a 19°C ou superior a 40°C.

#### FAUNA

Localizada a 635 km da capital Teresina, a cidade está em uma zona de transição entre o bioma Cerrado e a Caatinga. Dentre as espécies nativas de mamíferos, encontra-se o gato-domato-pequeno, o gato-maracujá, o gato-palheiro, a jaguatirica, a onça-pintada, o peixe-boi-marinho, o tamanduá-bandeira, o tatu-bola, o tatu-canastra, o lobo-guará, o macaco-prego e o bicho-preguiça. Entre as aves, destaca-se a surucuá-de-barriga-vermelha, ave-símbolo do estado do Piauí. As espécies de répteis mais comuns são a jararaca e a cascavel.



Surucuá-de-barriga-vermelha. Autoria: Samuel Campelo. Fonte: Wikimedia Commons.

#### FLORA

As espécies vegetais mais comuns são: carnaúba, babaçu, tucum, cactos, oiti, buriti, bromélias, sapucarana, ipê-amarelo, macúba, patizeiro, louro-pardo, tamboril, sapucaia, violeta, jatobá, cedro, aroeira, cajazeira, angico-branco e jenipapo.











#### **ECOTURISMO**

Em Bom Jesus, a atração ecoturística de maior impacto são os Cânions do Viana, que fazem parte dos ambientes do Parque Nacional Serra das Confusões, a maior área preservada do bioma Caatinga no Brasil. Lá, é possível observar a flora e a fauna da Caatinga no passeio, acompanhando os paredões rochosos do cânion.



Produção de algodão.
Fonte: https://www.agricultura.go.gov.br.

#### ATIVIDADES ECONÔMICAS

Na década de 1990, produtores de grãos de soja do Rio Grande do Sul, Paraná, Uruguai e Paraguai começaram a desbravar o Cerrado piauiense, inclusive na cidade de Bom Jesus. Hoje a cidade tem sua economia baseada no primeiro setor, com a produção de soja, arroz e algodão, além da criação de gado. No terceiro setor, o comércio e os serviços também contribuem para o desenvolvimento econômico da região.



Cânions do Viana. Fonte: https://www.pi.gov.br.

#### **ESPÉCIES AMEAÇADAS**

De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, o estado do Piauí tem 12 espécies de animais em extinção. Entre as aves, estão a ararinha-azul, a arara-azul grande e a araponga do Nordeste. Entre os mamíferos, destacam-se o gato-do-mato-pequeno, o gato-maracujá, o gato-palheiro, a jaguatirica, a onça-pintada, o peixe-boi-marinho, o tamanduá-bandeira, o tatu-bola e o tatu-canastra.



Peixe-boi-marinho. Autoria: Keith Ramos. Fonte: https://pixnio.com.

#### FATOS HISTÓRICOS

As primeiras habitações em Buritizinho, hoje cidade de Bom Jesus, datam do século XVIII, dando ao Município a condição de um dos mais antigos centros de povoamento do Estado do Piauí. No começo do século XIX, segundo a tradição, um preto velho, cujo nome a história não revela, fez uma capela de palha para festejar Bom Jesus da Boa Sentença, doando uma posse de terra para a formação do patrimônio. As festividades religiosas atraíram grande número de romeiros, desenvolvendo o comércio. Várias famílias foram para a região, formando, então, um núcleo populacional.



Catedral diocesana de Bom Jesus Fonte: Wikipédia.



Mestres rabequeiros e a Orquestra de Rabecas de Bom Jesus. Fonte: https://cidadeverde.com/



#### **ARTE POPULAR**

#### (MÚSICA, DANÇAS, ARTESANATO)

A cidade de Bom Jesus promove todo ano o Festival de Rabecas. O evento mantém a tradição da rabeca, instrumento da família das cordas e semelhante ao violino, e proporciona encontro de rabequeiros além de celebrar a cultura popular.

O comediante, youtuber, cantor, compositor e ator brasileiro Whindersson Nunes cresceu em Bom Jesus e é uma personalidade de grande destaque.







Alguns pratos típicos do Piauí que podem ser degustados em Bom Jesus são a carne de sol e a paçoca salgada. Outros pratos dignos de nota são: Maria Isabel, mistura de arroz com pedaços de carne, temperado com cheiro verde entre outros ingredientes; bode assado ou cozido, preparado com leite de coco; panelada, feita de partes do intestino do boi cozinhadas com bastante tempero e muito apreciada com farinha e pimenta.



Carne de sol. Autoria: Marcus Bevilagua. Fonte: https://flickr.com.



Panelada. Autoria: Bruttos. Fonte: pixabay.com.



Curupira, Autoria: Iuly Hirahata Nakao. Fonte: https://flickr.com.

#### LITERATURA/LENDAS E MITOS DA REGIÃO

Segundo o folclore piauiense, o curupira habita o interior das matas. De estatura baixa, possui cabelos avermelhados (cor de fogo) e seus pés são voltados para trás.

O curupira protege as árvores, plantas e animais das florestas dos caçadores e lenhadores e pessoas que destroem as matas de forma predatória.

De acordo com a lenda, ele adora descansar nas sombras das manqueiras. Costuma também levar crianças pequenas para morar com ele nas matas. Após encantar as crianças e ensinar os segredos da floresta, devolve os jovens para a família, após sete anos.

#### **TURISMO URBANO**

Em Bom Jesus existem duas grandes comemorações religiosas, que atraem muitos turistas da região e do estado: a primeira acontece no dia primeiro de janeiro em homenagem ao Senhor Bom Jesus da Boa Sentença e a segunda é a festa de Nossa Senhora das Mercês, padroeira da cidade, realizada em setembro. O local, com 28 mil habitantes, é um dos maiores produtores de arroz do Piauí.



Bom Jesus. Fonte: www.bomjesusnews.com











# CIDADE ATRIZ-MA

A penúltima parada é o segundo munícipio mais populoso do estado maranhense. O município é sede da Região de Planejamento do Tocantins e da Região Metropolitana do Sudoeste Maranhense, com sete municípios conurbados. A cidade se estende pela margem direita do rio Tocantins e é atravessada pela Rodovia Belém-Brasília, situando-se na divisa com o estado do Tocantins.

#### DADOS DO MUNICÍPIO

População absoluta:

259.980

Área

1.369,039 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

180,79hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Imperatrizense

IDH:

0,731

#### **DADOS DO ESTADO**

População absoluta:

7.153.262

Área

329.651,496km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

19,81hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Maranhense

IDH:

0,639

#### **RELEVO**

O relevo da cidade de Imperatriz é formado por extensas planícies, associadas ao vale do rio que banha a região, apresentando altitude máxima de 200 metros.



Vista aérea de Imperatriz. Fonte: https://imperatriz.ma.gov.br.

#### HIDROGRAFIA

O município de Imperatriz, cuja sede municipal está localizada próximo à margem direita do rio Tocantins, está situado na bacia hidrográfica desse rio. Este nasce no planalto goiano, a aproximadamente 1.000 m de altitude, e é formado pelos rios das Almas e Maranhão, cujo curso mede cerca de 1.960 km até a sua foz no oceano Atlântico.



Rio Tocantins. Autoria: Claudio Weliton Rodrigues Lima. Fonte: Wikimedia Commons.

#### **CLIMA**

O clima na região é tropical. Há muito menos pluviosidade no inverno que no verão. A temperatura média é de 27.1 °C e a precipitação média anual é de 1221 mm.



Sabiá-da-praia, Autoria: Dilson Santos, Fonte: https://flickr.com.

#### **FAUNA**

Entre os mamíferos nativos da região, estão a ariranha, a jaguatirica, o peixe-boi-marinho, o cachorro-do-mato, a lontra, o furão, o guaxinim, o gato-maracajá, a anta, o tamanduá-bandeira, a onça-pintada e mais algumas espécies de felinos, morcegos e roedores. Entre as aves, o sabiá-da-praia (ave símbolo do estado do MA), a garça, a gaivota, a marreca-de-asa-azul, o quero-quero, o paturi, guarás etc.











#### FLORA

A região possui uma vegetação típica do bioma Cerrado, caracterizado por distribuição de diversas áreas de aspectos savânicos e florestais, onde também podem ser encontradas espécies da Caatinga e da Amazônia. Nas áreas de solo arenoso, ocorrem fisionomias de cerrado e campo sujo. Ao longo dos cursos d'água existem matas de galerias bem conservadas. Em locais com solo mais rico, principalmente em topo de serra, há manchas de matas semideciduais, isto é, cujas árvores perdem apenas uma parte de suas folhas durante os períodos de estiagem. Podemos encontrar várias espécies com valor comercial, alvos de desmatamento ilegal, como o cedro, a aroeira, o ipê, o jatobá, dentre outros.



Árvore de cedro. Domínio público. Fonte: https://pxhere.com.



Cachoeira do Prata - Parque Nacional da Chapada das Mesas. Autoria: Otávio Nogueira. Fonte: https://flickr.com.

#### **ECOTURISMO**

A cidade oferece variados roteiros de ecoturismo. Destacam-se as praias no rio Tocantins, como a do Cacau e a do Meio. Próximo à cidade, também existem cachoeiras e até uma reserva extrativista. A melhor forma de conhecer essas atrações é com os guias locais, já que a atividade turística mais organizada está voltada para o município de Carolina, porta de entrada para o Parque Nacional Chapada das Mesas.

#### ATIVIDADES ECONÔMICAS

A cidade funciona como entreposto comercial e de serviços, no qual se abastecem mercados locais em um raio de 400 km. O município também se situa na área de influência de grandes projetos, como a mineração da Serra dos Carajás, a mineração do igarapé Salobro, a Ferrovia Carajás/Itaqui, a Ferrovia Norte-Sul, as indústrias guzeiras e a indústria de papel e celulose Suzano.



Gato Maracajá - iStock

#### **ESPÉCIES AMEAÇADAS**

Entre os animais ameaçados de extinção estão o gato-do-mato, o mutum-de-penacho, o gato-maracajá, o tamanduábandeira, a onça-parda e a águia-cinzenta.



Minas na Serra dos Carajás. Autoria: Riccardo Rossi. Fonte: https://flickr.com.

#### **FATOS HISTÓRICOS**

Até o ano de 1958, quando foi iniciada a construção da rodovia Belém-Brasília, o município de Imperatriz e sua sede permaneceram geográfica e politicamente distantes de São Luís, do que resultou um lento crescimento econômico e populacional. A partir de 1960, entretanto, Imperatriz experimentou acelerado surto de desenvolvimento e, já na década de 70, era considerada a cidade mais progressista do país, recebendo contingentes migratórios das mais diversas procedências.



(MÚSICA, DANÇAS, ARTESANATO)

A região apresenta identidade cultural e religiosa interligadas, expressando-se em: Festas Juninas, Cavalgada, Carnaval, Festivais Musicais e Shows, Feiras Comerciais e Tecnológicas, Salão do Livro, Festejos Religiosos.

O artesanato indígena, principalmente o krikati é muito comum na cidade. Na produção indígena se destaca a cerâmica, adornos, objetos em palha, barro e tecelagem. Também se destaca o artesanato rural como arreio, berrante e agroprodutos.



Feira de artesanato. Fonte: imperatriz.ma.gov.br.



Galinhada. Autoria: Melsj. Fonte: Wikimedia Commons.

#### **COMIDAS TÍPICAS**

Imperatriz é um município multicultural, reflexo do fluxo migratório iniciado com a construção da Rodovia Belém-Brasília (BR 010), o que reflete em sua gastronomia. Alguns pratos típicos são: a galinhada, o assado de panela, o frango ensopado, o sarapatel, o bode e o cozidão. A grande estrela da culinária local, famosa por estar disponível para compra 24 horas por dia, é a panelada, feita das tripas, do estômago e das patas do boi.

#### **CURIOSIDADES**

A cidade recebeu seu nome em homenagem à imperatriz Teresa Cristina, esposa do imperador Dom Pedro II.

Por seu isolamento, Imperatriz também foi conhecida por muito tempo como a Sibéria Maranhense.



Fonte: https://imperatriz.ma.gov.br/

#### **TURISMO URBANO**

Imperatriz é uma cidade repleta de atrativos. Desde os pontos históricos e culturais, parques aquáticos, as praias no período de veraneio e os grandes eventos anuais, como a Exposição Agropecuária, Fecoimp, Feira da Beleza e o Salão do Livro, exemplos de eventos e atrações que movimentam diversos setores econômicos na região.



Expoimp. Fonte: imperatriz.ma.gov.br.



Feira literária do Maranhão em Imperatriz. Fonte: https://imperatriz.ma.gov.br.



Fonte: https://www.guiadoturismobrasil.com/





Também conhecida por "Paraíso da Amazônia" ou Salinas, a última cidade do Rally é Salinópolis, no estado do Pará. A 220 km da capital Belém, este é o balneário preferido da região. Suas principais atividades econômicas giram em torno da pesca e de suas atrações turísticas.

#### **DADOS DA CIDADE**

População absoluta:

41.164

Área:

226,120 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

157,40hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Salinopolitano

IDH:

0,647

#### DADOS DO ESTADO

População absoluta:

8.777.124

Área:

1.245.870,700 km<sup>2</sup>

Densidade demográfica:

6,07hab/km<sup>2</sup>

Gentílico:

Paraense

IDH:

0,646



Rio Amazonas. Autoria: Chronus. Fonte: Wikimedia Commons.

#### RELEVO

Na cidade de Salinópolis, encontram-se áreas de planície que correspondem à faixa de sedimentos argilosos e arenosos, resultantes das ações dos ventos, ondas e marés. Já as áreas de planalto condizem com a superfície estruturada em relevo degradado, com topos levemente ondulados, perfis convexos e vertentes suaves.



Praia em Salinópolis. Autoria: Celso Abreu. Fonte: Wikimedia Commons

#### HIDROGRAFIA

A cidade de Salinópolis é banhada pelo oceano Atlântico em seu formato peninsular, com pequenas áreas alagadas de igapós. Já a região Amazônica também é banhada pelo Rio Amazonas, que tem sua foz no Estado do Pará.

#### CLIMA

A região costeira apresenta clima equatorial, quente e úmido, caracterizado por um dos totais médios de precipitação mais altos do mundo: 3.300 mm anuais. O principal sistema meteorológico que causa as chuvas na Região é a Zona de Convergência Intertropical.



Boto-cor-de-rosa. Autoria: Renilson Silva. Fonte: Wikimedia Commons.

#### FAUNA

Dentre os animais encontrados na região amazônica, podemos destacar o peixe-boi-da-amazônia, o boto-cor-de-rosa, jacarés, serpentes, como a sucuri, várias espécies de sapos, rãs e pererecas, e uma grande variedade de aves, como tucanos, araras e o galo-da-serra. Além de diversidade de peixes como o pirarucu, a piranha, a enguia elétrica, a arraia e o candiru.













Extração de látex em seringueira. Autoria: Manojk. Fonte: Wikimedia Commons.









Cacau

#### **FLORA**

Existem cerca de 40 mil espécies de plantas no bioma amazônico da região, entre elas: o guaraná, o cupuaçu a seringueira e o cacau. A seringueira destaca-se nesse grupo por fornecer o látex usado na produção da borracha, sendo, portanto, de grande valor comercial. Não podemos deixar de citar também que a Floresta Amazônica é rica em plantas com menor dimensão, como trepadeiras, cipós e plantas epífitas, além de vegetais típicos de manguezais.

#### **ECOTURISMO**

A cidade de Salinópolis se destaca pelo grande número de praias da costa oceânica. A Praia do Atalaia é, dentre elas, uma de grande destague, uma vez que permite aos visitantes adentrar com seu carro na zona de areia e desfrutar da paisagem de dentro do veículos. Além disso, passeando pelas diversas praias, é possível vivenciar diferentes ambientes: praias, lagoas, manguezais e dunas. Também é possível realizar passeios de barcos entre as praias da região costeira e outros locais com natureza menos transformada. Outras praias da cidade são: Praia das Corvinas, Praia do Maçarico, Ponta do Espadarte, Praia do Farol Velho e Ponta da Sofia.



Praia do Atalaia. Autoria: Guilherme Corrêa. Fonte: Wikimedia Commons.

#### **ATIVIDADES ECONÔMICAS**

A pesca representa principal atividade econômica de Salinópolis, visto que movimenta o comércio local e envolve um grande contingente de pessoas. É praticada em sua totalidade de forma artesanal, explora uma grande variedade de espécies e abastece, principalmente, o mercado local e regional. O turismo também é uma atividade econômica importante, visto que a cidade possui praias belíssimas, uma orla de 2 km de extensão, o farol da cidade, belos hotéis, resorts e parques aguáticos.



Pesca no Pará. Fonte: https://prefeituradetucuma.pa.gov.br.

#### **ESPÉCIES AMEAÇADAS**

Algumas das espécies animais ameaçadas de extinção na região são o gato-maracajá, o peixe-boi-da-amazonia, a ararajuba, o gavião-real, a ariranha, a onça-pintada e a onça-parda. Das espécies vegetais, o xaxim, a andiroba, o pau-rosa, o mogno, o cravo-do-maranhão, a castanheira, a flor-decarajás e o cumaru-de-cheiro.



Salinópolis. Fonte: https://salinopolis.pa.gov.br.

#### **FATOS HISTÓRICOS**

A origem histórica da cidade remonta a 1656, quando o Capitão-General dos Estados do Maranhão e Pará incumbiu o Capitão-Mor do Pará de estabelecer uma quarita para indicar a estrada da Barra de Belém e sinalizar com fogueiras a existência de barrancos de área na costa. Com isso, a região prosperou e, ao se tornar uma Atalaia para náufragos, pouco tempo depois, já estava formado ali um povoado. Inicialmente chamada Virianduba ou Viriandeua (Terra de muitos pássaros), passou a se chamar Salinas, por ter existido uma salina no litoral desse território, cuja exploração datou dos idos coloniais. Em virtude da legislação federal proibir a duplicidade de nomes de cidades e vilas, em 1943, Salinas passou a chamar-se Salinópolis, devido a existência de outra cidade mais antiga com o mesmo nome no Estado de Minas Gerais.





(MÚSICA, DANÇAS, ARTESANATO)

O carimbó é uma dança de roda típica do nordeste do Pará e, por isso, a cidade promove o Festival do Carimbó, atividade que destaca a cultura do município, com apresentações dos grupos de carimbó do município e de outras cidades vizinhas, onde essa cultura está viva em seu cotidiano. O evento acontece em três dias com apresentações de vários grupos culturais e algumas competições, como: concurso melhor composição e concurso da musa. Há também estandes de exposição e venda de comidas típicas.



Carimbó. Autoria: Jeso Carneiro. Fonte: https://flickr.com.



Caranguejo servido. Autoria: Saulo Cruz. Fonte: https://flickr.com.

#### **COMIDAS TÍPICAS**

De tira-gostos, como casquinha de caranguejo e patinhas à milanesa com molho rosé, ao famoso caranquejo Toc Toc, Salinópolis possui uma diversificada gastronomia. Os pratos típicos são variados, como a deliciosa caldeirada de filhote — com camarão e molho de tucupi— , a pratiqueira, torradinha, como tira gostos e o carangueijo Toc Toc, crustáceos retirados dos manquezais da cidade.



#### LITERATURA/LENDAS E MITOS DA REGIÃO

A Sapa do Caranã é uma das lendas mais antigas que povoam o imaginário popular. Contam os moradores que, na Fonte do Caranã, tem uma sapa que protege esta fonte de água mineral, e é preciso pedir permissão para entrar.

"Oh! minha avó, me dê licença para tomar banho, para lavar a roupa ou então para tirar um pouco de água. Olha lá, não vá me fazer mal".

Se, por ventura, acontecer algo estranho, o jeito é levar a pessoa para um curandeiro para ser benzida.

Atualmente, as pessoas não veem a sapa porque ela está escondida durante o dia observando as pessoas que vão lá para buscar água.

#### **TURISMO URBANO**

O Mercado Municipal do Porto Grande, localizado na Av. Almirante Barroso, é um importante ponto turístico da cidade. Lá são comercializados os principais peixes da região, além de caranquejos e camarões. Na parte externa, encontram-se algumas barracas padronizadas onde ficam as tapioqueiras, que preparam tapiocas na hora. O local é ideal para quem quer conhecer e tomar um café-da-manhã típico paraense.



Fonte: https://www.minube.com.br

































APOIO:

PATROCÍNIO:









